



Queridos amigos,

“O Senhor fez Maravilhas em favor do Seu povo.” (Sl. 125)

Também vós fizestes Maravilhas, em nome de Deus, junto de muitos irmãos onde Ele padece necessidades.



Dou graças a Deus por esta Obra fundada há 62 anos, pelo P.Werenfried, que começou como um pequeno grão, para ajudar todos os refugiados e a Igreja perseguida e ameaçada, e que, ao longo destes anos, tem tido um desenvolvimento extraordinário.

Numa espécie de grito de ajuda e de um apelo a outro, é com alegria que constato que somos cada vez mais numerosos e, todos juntos, podemos realizar a nossa verdadeira missão: **sermos instrumentos nas mãos de Deus, para Ele realizar Maravilhas junto do Seu povo!**

Através deste Relatório que apresento poderá ver toda a ajuda que recebemos em 2008, dos mais de 700.000 benfeitores espalhados por 17 países, para realizarmos tantas Maravilhas “onde Deus chora”. No ano de 2008 a vossa ajuda permitiu muitas Maravilhas concretas em resposta aos nossos apelos:

- > Levámos Esperança à Igreja da China, onde a perseguição a cristãos ainda existe;
- > No seguimento do ciclone que devastou Myanmar em Maio e da perseguição e martírio da comunidade cristã na Índia que têm ocorrido desde Agosto, enviámos ajuda de subsistência a milhares de pessoas e reconstruímos as suas Igrejas destruídas;
- > Portugal apadrinou o projecto “100.000 Bíblias” para as crianças da Rep. Dem. Congo, na língua Tshiluba, que lhes chegaram às mãos em Dezembro;
- > Continuámos a apoiar os cristãos perseguidos no Médio Oriente, material e espiritualmente, que se sentem cada vez mais inseguros e abandonados;
- > Enviámos ajuda de emergência para minorar o sofrimento dos refugiados do Quênia, após a onda de violência verificada no início do ano que provocou mais de 250.000 deslocados;
- > Milhares de missionários, leigos, sacerdotes, religiosos, seminaristas, catequistas e de quantos deles dependem receberam a nossa ajuda para subsistirem e para poderem levar uma mensagem de conforto aos que mais precisam.

Rezo todos os dias para que Jesus, por intercessão de Sua Mãe, Maria, nos dê a força e coragem necessárias para não desanimarmos perante tantas dificuldades e para continuarmos a nossa missão de cabeça erguida, porque a Igreja que Sofre precisa cada vez mais de cada um de nós. Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para levar a cabo esta actividade central da nossa Obra, onde quer que nos seja pedido.

A vós, porém, peço orações e que nos ajudem a apoiar os muitos projectos, com os quais nos comprometemos, e que sem a nossa acção e mediação, muitos deles não teriam qualquer tipo de ajuda.

Agradeço a Deus a vossa bondade sem limites e a vossa fidelidade e generosidade. Conte sempre com a nossa oração. Que Deus vos abençoe!

Presidente do Conselho de Administração

Catarina Martins de Bettencourt

Catarina Martins de Bettencourt

A guerra civil no Sri Lanka dura há mais de 25 anos. Na luta dos rebeldes a favor de um estado tamil próprio, desde 1983, pelo menos 70.000 pessoas morreram e muitas tiveram que fugir. É sobretudo no Norte que grassam os confrontos entre as milícias tamil e o exército. Mas repetem-se constantemente os atentados em que suicidas imolam o seu corpo como bomba viva, em Colombo. Civis inocentes são despedaçados, os campos deixam de poder ser lavrados, com fome e sem abrigo, também os cristãos sofrem com esta guerra implacável.

O Bispo da península de Jaffna, D.Thomas Savundaranayagam, descreve a situação dramática dos refugiados na sua Diocese:

“As pessoas que procuram abrigo junto das forças de segurança tiveram que atravessar águas que lhes chegavam até à barriga, trazendo os seus filhos aos ombros e algumas foram feridas por granadas. Cerca de 2.300 refugiados foram alojados provisoriamente na igreja, na escola e no convento de Mirusuvil, que estavam desocupados devido à guerra. Tinham caminhado 15 milhas e deixado os seus bens à água pelo caminho, por não os poderem transportar. Chegaram ao refúgio completamente molhados e esfomeados. Os padres e irmãs prestaram imediatamente ajuda com o apoio dos seus paroquianos. Precisam agora de roupa para mulheres, homens e crianças, de alimentos e utensílios para cozinhar, cobertores, medicamentos e leite em pó. Sabemos que vêm ter connosco mais 550 famílias da região dos Tigres do Tamil.”



Mas para onde podem ir?



Noutros locais, não têm casas. A sua esperança no futuro está nos campos abandonados. Perseveram assim em campos de refugiados e esperam viver dias de sossego.

Em finais de Janeiro, D.Thomas tinha iniciado um jejum de solidariedade para chamar a atenção para o sofrimento das pessoas no Sri Lanka. Disse à Fundação AIS: “Até agora ninguém nos ouviu. Por isso decidimos orar e fazer jejum na esperança de que pudéssemos comover os corações dos responsáveis.” O apelo do Bispo foi então entregue ao presidente do país. Desde essa data existiram sinais de esperança, mas actualmente a situação voltou a ter contornos violentos.

O Governo queria evacuar padres e religiosas da região de Vanni, palco dos combates. Mas os 22 padres e 27 religiosas querem ficar. As pessoas nos campos de refugiados são o rebanho das “Irmãs do Bom Pastor”; são os feridos à beira da estrada, para os “Missionários da Caridade”; são agora as famílias das “Irmãs da Sagrada Família”. Estiveram junto do povo após o Tsunami, acompanharam-no quando as vagas lhes arrancaram tudo e ficam também agora, simbolizando com a sua presença a esperança no fim do sofrimento.

OS DONATIVOS FEITOS À FUNDAÇÃO AJUDA À IGREJA QUE SOFRE BENEFICIAM DE DEDUÇÃO DE IRS E IRC, NOS TERMOS LEGAIS



FUNDAÇÃO AIS
ORGANIZAÇÃO DEPENDENTE DA SANTA SÉ

Rua Professor Orlando Ribeiro, 5 D, 1600-796 LISBOA • Tel 21 754 40 00 • Fax 21 754 40 01
NIF 505 152 304 • fundacao-ais@fundacao-ais.pt • www.fundacao-ais.pt



FUNDAÇÃO AIS
ORGANIZAÇÃO DEPENDENTE DA SANTA SÉ



MISERICÓRDIA

a última esperança

Não há petróleo, só pessoas. Por isso, a opinião pública mundial cala-se perante os refugiados que são bombardeados ou que vagueiam entre as frentes da guerra civil. O Sri Lanka poderia ser um paraíso, mas é, há décadas, um inferno.



Pierre-Marie Morel
Secretário-Geral da AIS

Caros amigos,

Obrigado. É uma expressão que ouvimos com muita frequência, mas é a única palavra que pode fazer justiça ao amor, compaixão, generosidade de espírito demonstrado por vós, os amigos da Igreja que sofre. O Relatório Anual 2008 revela o fruto da vossa preocupação em 137 países do mundo. É um testemunho do poder do amor. E numa época de dificuldades financeiras essa generosidade é ainda mais notável.

Por trás de cada série de estatísticas no presente relatório há pessoas que testemunham a importância da fé no nosso mundo agitado. Cada uma delas pode contar histórias de sofrimento e de esperança, de luta contra a opressão e da necessidade de manter a fé em tempos de terríveis aflições. A triste realidade é que em muitas partes do mundo essa necessidade está a tornar-se cada vez mais séria. A generosidade dos benfeitores cresceu para além do que pensámos ser possível e, contudo, quer o número quer a dimensão dos pedidos cresceu mais ainda. Em 2008 não pudemos dar resposta a 2.000 pedidos. Nas respostas às cartas de África, da Ásia, da Europa de Leste e da América Latina, fomos forçados a responder: “Gostariamos muito de ajudar, mas não temos os fundos necessários para o fazer.”

No entanto, com o vosso apoio a AIS pode levar cada vez mais esperança. Não se pode fazer tudo de uma só vez, mas juntos, passo a passo, aliviámos o peso dos que hoje carregam a cruz. Não estamos sozinhos, pois temos as orações dos sacerdotes e das religiosas em todo o mundo que contam com a nossa ajuda. Se cada benfeitor generoso puder dar só mais um euro por mês, poderíamos responder imediatamente com um “Sim” a quase mais 2.000 pedidos. Com 700.000 amigos e benfeitores da AIS em todo o mundo, imaginem o que conseguiríamos. Juntos somos um pelotão de esperança! Graças a vós, encorajaremos a Igreja que sofre e, assim, ofereceremos novamente o amor de Cristo.

Caros amigos, unidos nesta missão comum e fortalecidos por uma fé inspirada pelo Espírito Santo no Pentecostes, realizamos juntos a missão de levar Cristo aos homens de boa vontade. Mas não esqueçamos que ao dar, recebemos. Os testemunhos de fé dados pelos cristãos perseguidos e oprimidos nos dias de hoje são uma prova dessa verdade. Quando visitamos os bispos e os fiéis em lugares esquecidos de sofrimento, e quando eles visitam a nossa sede na Alemanha, a mensagem é sempre a mesma: “Obrigado.” Mas, na realidade, somos nós que deveríamos agradecer-lhes, pois é a sua coragem, a sua esperança e o seu sacrifício que nos ensinam o que é ser cristão hoje. Eles são uma bênção para nós. Nunca deveríamos esquecer as palavras do P. Werenfried, fundador da AIS: “Eles estão a ser testados na fé; nós estamos a ser testados no amor.”

Pierre Marie Morel



Receitas	Euros	%
Donativos individuais	45.232.214	55,6%
Estipêndios de Missa	9.515.603	11,7%
Legados/Heranças	21.772.974	26,7%
Colectas	1.001.902	1,2%
Outros donativos e receitas	4.505.035	5,5%
Total das receitas	82.027.728	100,8%
Resultado financeiro líquido (receitas)	-620.571	-0,8%
Total	81.407.157	100,0%

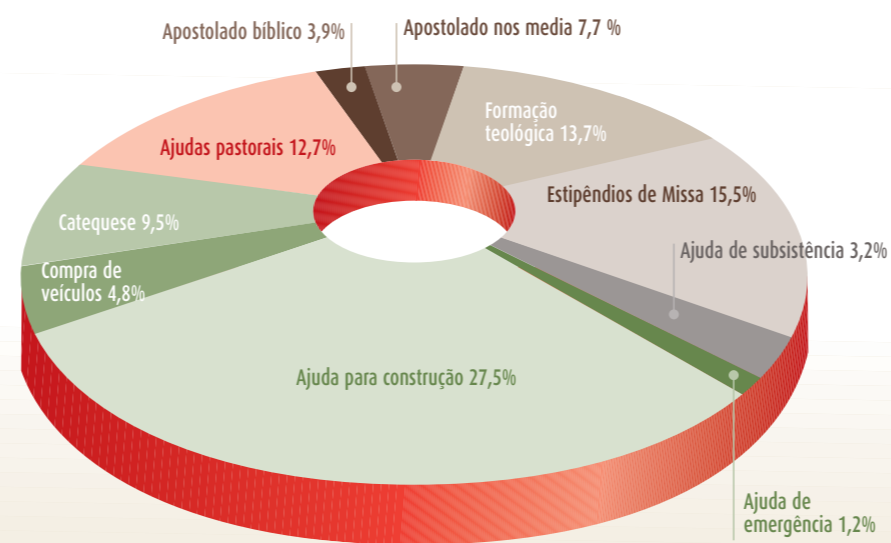
Despesas	Euros	%
Despesas com projectos		
Informação e ajuda pastoral	64.195.457	78,9%
Custos com promoção e fundraising	10.974.140	13,5%
Despesas administrativas	4.677.596	5,7%
Total das despesas	79.677.596	98,1%
Excedente do exercício	1.559.964	1,9%

O relatório anual consolidado da nossa Obra foi verificado e testado pela Ernst & Young AG. Baseia-se nos relatórios individuais dos secretariados nacionais e poderá ser enviado a quem o solicitar.

Receitas dos donativos do ano 2008

País	Moeda	2007	2008
Alemanha	€	9.541.275	10.817.398
Fundação Pater Werenfried (D)	€	1.768.714	497.058
Austrália	Aus\$	2.482.341	3.298.438
Áustria	€	2.185.910	1.999.326
Bélgica	€	4.370.516	4.256.674
Brasil	Reais	4.077.825	4.790.403
Canadá	Can\$	2.275.095	1.608.458
Chile	Pesos	467.973.448	574.218.316
Espanha	€	6.590.713	8.191.149
EUA	US\$	2.119.009	2.750.860
França	€	18.052.963	15.145.200
Irlanda	€	3.467.241	6.811.406
Itália	€	3.115.281	6.761.946
Luxemburgo	€	216.850	220.354
Países Baixos	€	3.819.477	3.177.634
Polónia	zł	1.601.370	2.415.176
Portugal	€	2.114.076	2.039.956
Reino Unido	£	6.776.126	6.587.016
Suíça	CHF	10.913.771	8.237.283
Secretariado Internacional	€	946.127	624.512
Receitas totais em Euros	em €	79.893.640	82.027.728

A vossa ajuda por áreas



A vossa ajuda em 137 países (em Euros)

África do Sul	137.975	Libéria	59.433
Albânia	109.187	Lituânia	231.911
Angola	253.708	Macedónia	45.305
Argélia	44.904	Madagáscar	345.935
Argentina	532.135	Malawi	189.839
Arménia	73.970	Mali	207.550
Bangladesh	271.325	Marrocos	15.800
Barbados	16.996	México	400.988
Benin	267.705	Mianmar (Birmânia)	858.840
Bielorrússia	397.635	Moçambique	371.422
Bolívia	281.246	Moldávia	79.993
Bósnia-Herzegovina	975.715	Mongólia	30.000
Botswana	41.521	Montenegro	31.535
Brasil	4.115.249	Mundo ocidental	11.757.423
Bulgária	289.186	Namíbia	3.600
Burkina Faso	341.047	Nepal	65.760
Burundi	195.830	Nicarágua	188.179
Cabo Verde	36.790	Niger	36.300
Camarões	345.280	Nigéria	835.553
Camboja	3.650	Palestina	38.893
Cazaquistão	232.786	Panamá	13.257
Chade	101.649	Papua Nova Guiné	309.154
Chile	1.232.768	Paquistão	340.138
China	1.222.614	Paraguai	220.311
Colômbia	1.262.367	Perú	966.217
Congo	218.562	Polónia	1.353.676
Costa do Marfim	154.311	Quênia	419.555
Costa Rica	7.300	Quirguizistão	8.750
Croácia	616.330	Rep. Centro-Africana	307.656
Cuba	1.037.788	Rep. Checa	453.089
Egipto	358.486	Rep. Dem. do Congo	2.138.529
El Salvador	75.237	Rep. Dominicana	38.367
Equador	150.385	Roménia	1.058.759
Eritreia	334.110	Ruanda	641.350
Eslováquia	1.100.039	Rússia (católica)	1.063.828
Eslovénia	50.329	Rússia (ecuménica)	827.933
Etiópia	620.476	Rússia (ortodoxa)	755.208
Filipinas	912.744	São Tomé e Príncipe	32.586
Gabão	18.005	Senegal	83.364
Gâmbia	15.000	Serra Leoa	109.741
Gana	303.027	Sérvia	730.279
Geórgia	69.008	Síria	327.055
Guatemala	224.482	Sri Lanka	288.845
Guiné-Bissau	65.960	Suazilândia	12.000
Guiné-Conacri	102.067	Sudão	1.178.030
Guiné-Equatorial	7.215	Tailândia	3.500
Haiti	960.519	Tajiquistão	3.300
Honduras	154.991	Tanzânia	650.143
Hungria	188.304	Timor-Leste	101.827
Ilhas Salomão	31.640	Togo	176.233
Índia	4.054.511	Trinidade e Tobago	14.957
Indonésia	356.815	Tunísia	25.000
Irão	75.683	Turquemenistão	4.000
Iraque	546.225	Turquia	176.045
Israel	179.288	Ucrânia	4.196.506
Jamaica	7.300	Uganda	625.031
Jordânia	150.315	Uruguai	181.578
Kiribati	15.000	Usbequistão	4.500
Laos	21.023	Venezuela	180.584
Lesoto	36.790	Vietname	1.061.537
Letónia	131.500	Zâmbia	331.400
Libano	289.329	Zimbabué	564.048
Total em Euros	64.195.457		



Materialmente os **20.000 €** de ajuda imediata da Fundação AIS foram uma gota de água no oceano das necessidades. Mas os refugiados continuam a precisar da nossa ajuda e é preciso mais, urgentemente, ainda hoje! Mas humana e espiritualmente essa ajuda já teve um valor inestimável. No entanto, estas pessoas precisam, também, do nosso apoio através da oração, para que a paz volte a reinar neste país assolado pela guerra.

